



Ata da Quinta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 25 (vinte e cinco) de fevereiro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis).-----

Às dez horas do dia 25 (vinte e cinco) de fevereiro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis) sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Alexandre Carvalho da Silva, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araujo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior e Vinicius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: **PROJETO DE LEI Nº 3/2016 – VEREADOR ACHILLES ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO:** Insere o “Consumo Líquido” para energias renováveis na tabela de Contribuição de Iluminação Pública, instituída pela Lei nº 1.651//2002, nas unidades residenciais que menciona, e dá outras providências; **REQUERIMENTO Nº 9/2016 - VEREADOR ALEXANDRE CARVALHO DA SILVA, ASSUNTO:** Requer ao Exmº Sr. Carlos Macedo, Deputado Estadual/RJ a Criação de um Posto de Emissão Carteira para os parentes de presidiários em Cabo Frio; **REQUERIMENTO Nº 10/2016 - VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO:** Requer a aplicação de sistema de marcação de consulta médica on line para os Municípios de Cabo Frio; **REQUERIMENTO Nº 11/2016 - VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, ASSUNTO:** Requer a liberação do Cartão Unificado de Saúde nos Postos de Saúde e ESF do Município de Cabo Frio; **INDICAÇÃO Nº 14/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo Sr. Prefeito a reforma da Praça do Cajueiro; **INDICAÇÃO Nº 15/2016 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo Sr. Prefeito a construção de quebra molas nas Ruas Cel. Mario Quintanilha com Sergipe no Bairro Vila Nova; **INDICAÇÃO Nº 16/2016 – VEREADOR ALEXANDRE CARVALHO DA SILVA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo Sr. Prefeito limpeza e reforma da Praça Lian Pontes de Carvalho e do calçadão na Orla do Canal em frente a Casa Grande no Bairro Portinho; **INDICAÇÃO Nº 17/2016 - VEREADOR FREDERICO DE ARAUJO JESUS, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo Sr. Prefeito a criação do “Projeto Futuro na Praça”; **INDICAÇÃO Nº 18/2016 - VEREADOR FREDERICO DE ARAUJO JESUS, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo Sr. Prefeito estabelecer ponto de Táxi no centro do Bairro Perú. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que não cursara a universidade formal, mas, era mestre na faculdade da vida e sentia-se constrangido, em virtude de que o Procurador da Casa, apesar de ter sido demitido pelo presidente fora novamente contratado, sem que tivesse ao menos se retratado por ter denegrido sua imagem em mídia local. Continuando, comentou sobre a importância de que os candidatos tivessem

ficha limpa, visto que o político deveria ser exemplo para o cidadão, que tinha a obrigação de estar sempre com suas contas de água, de luz e tantas outras taxas em dia e com o seu nome limpo. Reiterou que, era inadmissível que um homem com até mesmo crimes nas costas fosse o administrador do dinheiro dos honestos. Assim, faria um Projeto de lei onde seria proibido um homem que tivesse cometido crimes se candidatar na política. Em aparte, o Vereador Jefferson Vidal, disse que o que ocorria em Cabo Frio era um verdadeiro caos e até mesmo o portal da transparência não funcionava. Observou que, era imprescindível que a Casa tomasse providências, no sentido de provocar mudanças no município. Retomando ao seu discurso, o Vereador Celso, disse que buscava sempre lutar pelo bem do povo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Achilles Barreto Neto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou seu assessor Alessandro Teixeira, que aniversariava naquela data. Continuando, comentou sobre ideia trazida por um amigo presente na Assistência, Jhoneson Carneiro, que sugeriu Projeto de Lei, que concedia incentivo fiscal para o cidadão que contribuisse com o município gerando energia alternativa. Em aparte, o Vereador Celso Caetano Miranda, disse que no município de Gargaú, fora feito um convênio com a maior empresa eólica do mundo, o que configurava um grande avanço rumo ao desenvolvimento do lugar. Disse que, em Cabo Frio tal projeto seria de grande valia, já que a região era favorável por causa dos constantes ventos. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achilles disse que se aprofundaria naquele tema, para conhecer as possibilidades de aplicabilidade do citado projeto em Cabo Frio. Também em aparte, o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, disse que tanto a Ampla como a Prolagos prestavam um serviço de péssima qualidade no município e novos projetos deveriam ser implantados. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achilles disse que o prefeito descumpra o Regimento Interno, bem como o Presidente da Casa, quanto o repasse dos recursos do IBASCAF. Disse que, fizera diversas tentativas, no sentido de ter acesso aos documentos daquela instituição, mas seu último Requerimento não entrara em pauta naquela Sessão. Em aparte, o presidente Marcello Corrêa, pediu desculpas ao orador, destacando que esquecera o citado documento na gaveta de sua mesa, mas, que logo o mesmo faria seu trâmite normal. Retomando à sua oratória, o Vereador Achilles disse que os Requerimentos deveriam seguir os preceitos legais e ditava o Regimento Interno que, o prazo deveria ser de cinco dias improrrogáveis. Em seguida, observou que recebera quatro denúncias, de que havia seiscentos contratos temporários feitos na CONSERCAF, onde os funcionários receberam e dividiram seus salários com pessoas que ocupavam cargos de chefia. Em aparte, o Vereador Jefferson Vidal, observou, que ele próprio já fizera denúncias semelhantes e nada acontecera. Disse ainda, que naquela data o HCE estava fechado. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achilles disse que tais denúncias seriam apuradas. Prosseguindo, disse que no dia anterior ocorrera reunião, onde estiveram presentes representantes do SEPE, da Câmara, a Secretária de Educação e o Prefeito, onde o mesmo se demonstrara solícito e desarmado e até mesmo tentara o diálogo com o SEPE. E ainda, que o prefeito fizera proposta de pagar duas parcelas do décimo terceiro e o salário até o dia vinte e três do mês em curso. Reiterou, que o SEPE não aceitara as propostas, mas, que a reunião fora produtiva, apesar de não se ter chegado a um consenso. Observou que, os maiores prejudicados eram os alunos da rede municipal, assim, desejava que tudo se resolvesse logo, no que encerrou sua fala. A seguir, o presidente disse que o orador cometera uma injustiça com o presidente da Casa, já que todos os Requerimentos eram colocados no

prazo. Voltando a usar a palavra, o Vereador Achilles disse que, o Requerimento fora retirado para que após pudesse voltar em pauta, o que não ocorreria. Ao que o presidente retrucou, que da forma que o vereador Achilles colocava parecia que ele agira de má fé, o que não era verdade. Apenas, separara o documento para analisar. Continuando na direção dos trabalhos, o senhor presidente solicitou que o próximo orador ocupasse a Tribuna. Fez uso da palavra o Vereador Taylor Jasmim Junior, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que a Comissão de Educação, estava muito bem encaminhada e juntos, os representantes do SEPE, do Executivo e Legislativo, tentavam de todas as formas dirimir os problemas e fazer com que os alunos não fossem mais prejudicados por aquela questão, onde o ano de 2015 ainda não fora encerrado. Falou ainda, sobre a situação do sistema de saúde, enfatizando que uma das funções do vereador era investigar aquela questão e independente de sigla partidária lutar pelo bem da população da cidade. Em aparte, o Vereador Frederico Jesus, disse que tomara conhecimento através de programa de rádio, que não havia como ter atendimento ambulatorial, visto que os médicos não compareceram ao trabalho e apenas o atendimento de emergência. Também em aparte, o Vereador Jefferson Vidal observou que, Cabo Frio já fora referencia de atendimento médico e não conseguia entender como pudera ter chegado aquele ponto. Também em aparte, o Vereador Adriano disse que, havia uma população de duzentos mil habitantes e Cabo Frio caíra no descrédito, com isso, ninguém queria trabalhar no sistema de saúde. E mais, que havia apenas três médicos para atender a todos. Retomando ao seu discurso, o Vereador Taylor Jasmim disse que, quando fora Secretário de Saúde de Búzios, ao tomar conhecimento de que um médico iria chegar atrasado, substituiu o profissional até que o mesmo chegasse, bem como um ex diretor do Hospital da Mulher, que também procedia da mesma forma. Disse ainda, que os que ocupavam cargos de confiança deveriam fazer jus à confiança do prefeito. Em aparte, o Vereador Achilles disse que, o prefeito afirmara que procedera o pagamento de oitocentos médicos em Cabo Frio e assim, deveria haver apuração dos fatos, em virtude de que aqueles profissionais não estavam trabalhando. Retomando ao seu discurso, o vereador Taylor Jasmim disse que, naquele caso tinha que defender o prefeito e todos sabiam que os salários estavam saindo com erros, o que mais parecia um boicote ao governo de Alair Corrêa. Disse, que o problema da prefeitura era da ordem de milhões e a incompetência era em parte dos Secretários. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo, disse que era inadmissível que todos soubessem que havia erros e o prefeito não soubesse e mais, que a saúde era prioridade número um, visto que com um filho doente qualquer pai saía correndo para buscar atendimento. Retomando ao seu discurso, o Vereador Taylor disse que, muitas vezes o prefeito ordenava que fosse feito algo e acreditava que o caso estava sendo resolvido. Disse que, a cobrança deveria ser feita aos secretários. Disse ainda, que ele era o líder da bancada do governo, mas jamais "taparia o sol com a peneira" e se tivesse que pedir a "cabeça" de alguém, o faria em virtude de que era defensor dos direitos do povo. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico de Araújo Jesus, que inicialmente saudou a todos. A seguir, falou sobre a importância do posicionamento dos Nobres Pares e caso fosse necessário todos deveriam procurar o prefeito para esclarecimentos, no que encerrou sua fala. Quebrando o protocolo, o Vereador Adriano disse que trabalhava no Hospital do Jardim Esperança havia dezoito anos e após cinco meses sem receber, tomara conhecimento de que estava demitido. O Senhor presidente solicitou a atenção de todos para que ouvissem a fala do Secretário de

Meio Ambiente Sr. Jailton Dias Nogueira Junior. À Tribuna o Secretário disse que fora feito convênio com o Estado, para que fosse realizada a revitalização do Dormitório das Garças, o que configurava uma grande vitória da prefeitura de Cabo Frio e também da Câmara, que aprovara aquele feito. Disse, que além da sede da Polícia Ambiental haveria também no local toda parte de educação ambiental. Após, o senhor presidente disse que caso os vereadores quisessem, poderiam arguir o Secretário sobre aquele tema. Arguindo o Secretário, o Vereador Celso Caetano disse que situações como aquela já ocorrera em Tamoios, quando o Estado tomara posse de áreas, onde deveriam ser construídas sedes da Polícia e Bombeiro e até aquela data nada fora feito e levava sempre o município à desgraça. Disse, que convênios como aquele não deveriam ser aceitos, já que depois que o Estado estivesse com a chave, jamais devolveria para que o cabo-friense pudesse entrar. Respondendo, o Secretário Jailton disse que muitas áreas eram invadidas e o fato do Governo do Estado ter feito aquela parceria era justamente para que não houvesse a depredação do local. Disse, que na verdade o que ocorria era a tentativa de preservar a área. Após, o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho parabenizou a dedicação do secretário e disse que esperava que o Estado realmente recuperasse o local. Em seguida, o Vereador Taylor Jasmim disse que, convênios como aquele trouxeram a polícia, as delegacias e outros benefícios para o município e com isso seria possível coibir órgãos como o INEA e o IPHAN a concederem licenças, como ocorrera por ocasião da construção do Shopping Park Lagos. O Vereador Adriano também parabenizou o Secretário pelo brilhante trabalho. O Vereador Luis Geraldo parabenizando pelo trabalho do Secretário, observou que havia pessoas que tentavam colocar na cabeça do povo, que a polícia ambiental seria ruim para o município, quando na verdade era o contrário, já que até mesmo crimes ocorreram no local, que se encontrava abandonado. Ao que respondeu o Secretário, que não adiantava abrir o parque por abrir, mas, fazer tudo com responsabilidade. Disse que, muitos problemas que as pessoas tinham decorriam de questões não resolvidas no meio ambiente. O Vereador Emanuel Fernandes, falou sobre a importância de ser fomentado o turismo ecológico e que houvera o assassinato de um jovem no local. Também o Vereador Achilles parabenizou o Secretário Jailton e observou que ficaria na intermediação, já que ouvira as questões colocadas pelos Nobres Pares e a questão era de extrema importância, uma vez que o Secretário afirmara que tinha uma carta do Ministério Público, que recomendara o passe para o Governo do Estado. Observou ainda, que era importante lembrar que o prefeito de São Pedro da Aldeia, Chumbinho, se vangloriava de ter estadualizado a UPA e na atualidade, na cidade de São Pedro ninguém conseguia ser atendido naquela unidade de saúde. Disse ainda, que diversos questionamentos deveriam ser feitos, já que haveria muitas mudanças no local, como por exemplo, o prazo de concessão e outras dúvidas. O Secretário disse que havia uma empresa que já ganhara a licitação e no próximo mês já seriam iniciadas as obras no local e que a metodologia seria de 36 homens a postos, por vinte e quatro horas, com botes para fiscalização na parte aquática e terrestre e que os mesmos eram homens com especialização em biologia, mas que eram também policiais. E ainda, que caso o crime fosse de maior gravidade, o meliante seria levado para os locais adequados. Disse ainda, que a cidade de Iguaba também lutara para ter aquele mesmo benefício e como tantos outros municípios, reconhecia a importância da vigilância na área da Lagoa de Araruama. O Vereador Jefferson Vidal perguntou onde entrava a responsabilidade do município e qual seria seu ônus. Ao que o Secretário respondeu que, não haveria custos para a

prefeitura. O Vereador Eduardo Kita, disse que votaria favorável e aproveitava para registrar os feitos do ex-vereador Walter Bessa, que sempre lutara em favor do meio ambiente e o mesmo não media esforços, no sentido de preservar o meio ambiente de Cabo Frio. O Senhor presidente agradeceu a participação do Secretário nos esclarecimentos acerca do novo empreendimento. Seguindo na direção dos trabalhos e não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei n. 174/2015 tendo a seguir aprovado o Requerimento de Urgência n. 006/2016 ao referido Projeto, Projeto de Lei n. 175/2015 sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação, Projeto de Lei n. 176/2015 e Projeto de Lei Complementar n. 2/2015, sendo os dois últimos encaminhados para a Comissão de Políticas Públicas. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei n. 3/2016. Foi aprovado o Requerimento n. 09/2016 e retirados pelo autor os Requerimentos n. 10 e 11/2016. Foram aprovadas as Indicações n. 14, 15, 16, 17 e 18/2016. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que inicialmente comentou sobre os serviços prestados pela AMPLA, enfatizando que muitos perdiam seus eletrodomésticos em decorrência do péssimo trabalho realizado pela empresa de energia. E mais, que os maiores prejudicados eram sempre os menos favorecidos. Em seguida, comentou sobre as atividades da secretaria da melhor idade, que priorizava o bem estar dos que dedicaram suas vidas aos cuidados dos outros. Parabenizou o governo municipal pelos feitos, que visavam acima de tudo beneficiar os idosos de Cabo Frio. Disse ainda, que desde quando fora criado pelo Governo José Bonifácio, o Ibascaf teria na atualidade e nos próximos dez anos o maior número de pessoas que estariam se aposentando. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcaño Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, falou sobre os Vereadores da Casa, Walter Bessa que fora secretário de meio Ambiente e também Virgínio Corrêa que, no passado criara leis que fizeram que as áreas preservadas existissem na atualidade, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que como funcionário público esperava se aposentar pelo IBASCAF. Disse em seguida, que ficara impressionado quando passara pelo Segundo Distrito e observara a quantidade de lixo jogado nas vias públicas, o que necessitava de providências urgentes. Disse ainda, que deveria haver incentivo para o cidadão, para que o mesmo separasse o seu lixo facilitando a coleta. Continuando, comentou sobre matéria veiculada pela TV local, que mostrava o Kit que estava sendo distribuído para o cidadão, com isso acreditava que o Ministério da Saúde em breve tomaria atitude contra o município, visto que todo o país se preocupava em medicar o paciente e mapear as áreas de endemia, enquanto Cabo Frio dava um Kit de medicamentos e mandava o cidadão de volta para casa, o que era lamentável. Disse ainda, que a cada ano piorava a situação da saúde no município. Reiterou, que as pessoas deveriam ser diagnosticadas com rapidez e medicadas, em virtude da gravidade da doença e que deveria haver acima de tudo respeito para com o cidadão, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico de Araújo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse

16

que receberá resposta do DER sobre um Requerimento que fizera acerca da estrada que vai do Tangará até as proximidades do centrinho. Disse, que fora feita na localidade uma obra de qualidade e que após três anos, ao menos aquela instituição o respondera. Em seguida, comentou sobre reunião onde estiveram presentes representantes de diversos segmentos sociais e onde foram discutidas questões como o turismo em Cabo Frio e outros fatos importantes para o desenvolvimento do município. Discorreu em seguida, sobre proposições de sua autoria que jamais conseguira que fossem concretizadas e em seguida, disse que o HCE não podia ficar fechado, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.

Logística
2016

Ata da Segunda Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 25 (vinte e cinco) de fevereiro do ano de 2016 (dois mil e dezesseis).-----

Às onze horas do dia 25 (vinte e cinco) de fevereiro do ano de 2016 (dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcello Corrêa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Corrêa Kita, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Alexandre Carvalho da Silva, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Taylor da Costa Jasmim Júnior e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovado Parecer Favorável em Conjunto das Comissões Técnicas no seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 174/2015. Não havendo mais matérias para serem apreciadas, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.